

Questão 54

QUESTÃO 54

"O mais ousado projeto desenvolvido pelo homem depois do Apollo", o conjunto de missões espaciais coordenadas pela NASA, a agência espacial norte-americana, entre 1961 e 1972. Era assim que, em 23 de outubro de 1976, a revista *Manchete* descrevia, com o ufanismo da época, o projeto RadamBrasil. Implementado em 1975, o RadamBrasil era uma extensão do projeto Radam, sigla de Radar na Amazônia, criado cinco anos antes, e dava início a uma missão ainda mais audaciosa: mapear todo o território brasileiro e seus recursos naturais. Os relatórios técnicos e mapas do projeto RadamBrasil foram reunidos nos 38 volumes da série *Levantamento de recursos naturais*, disponíveis na biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As imagens de radar, impressas originalmente em papel comum e fotográfico, foram digitalizadas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), por meio do projeto Radam – D, a partir de 2004.

(Suzel Tunes. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, 17.05.2025. Adaptado.)

No exercício do sensoriamento remoto, diferentes sensores podem ser utilizados. A opção pelo uso do radar no projeto RadamBrasil, conforme mencionado no excerto, é explicada pela

- (A) dimensão continental do Brasil, característica que demandou radares operando com frequências na faixa da luz visível para otimizar os recursos financeiros empregados.
- (B) grande distância em relação ao solo dos voos civis no Brasil, condição que prejudicaria a nitidez das imagens em sensores ópticos eletromagnéticos.
- (C) rapidez no processamento das imagens geradas, condição que dispensou revelações fotográficas com sensores operando com frequências na faixa da luz visível.
- (D) diversidade de macroformas do relevo ao longo do território brasileiro, característica que impediria o uso de sensores ópticos pela variação na distância focal.
- (E) alta nebulosidade em parcelas do território brasileiro, característica que traria dificuldades de registro em sensores que não operam com ondas eletromagnéticas.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: E

O projeto Radam Brasil realizado nos anos 70, serviu como base para o trabalho do geógrafo Jurandyr Ross em sua classificação de relevo brasileiro. Esse projeto permitiu um maior conhecimento dos aspectos físicos

do território e foi realizado com radares fixados em aviões que mapearam todo o território. Aviões do tipo Caravelle voavam a cerca de 700 km/h a uma altitude de 12 km e os radares de visada lateral eram usadas para as imagens. Antenas para captação de micro-ondas nos aviões eram mais eficientes para evitar as dificuldades criadas pelas questões metereológicas como nebulosidade, algo que os satélites, por exemplo, situados em maiores altitudes não conseguiram escapar.